

1 de setembro de 2014

Arquivos da UFRJ: experiências e propostas

Dia 27 de agosto de 2014 será lembrado como o dia em que a UFRJ se reuniu para começar a discutir a criação de um Sistema Integrado de Arquivos que possa atender toda a diversidade cultural, científica e tecnológica da Universidade. Estavam presentes mais de 80 pessoas entre arquivistas, bibliotecários e professores/curadores de arquivos e museus para conversar e começar a pensar sobre a complexidade de uma política abrangente nesta área, assim como a necessidade de reunir e organizar profissionais altamente qualificados, meios institucionais e materiais para esse fim.



Sessão de abertura: Maria das Graças F. Souza Filho, Profa. Claudia Carvalho, Prof. Carlos Vainer e Paula Mello

O SiBi, tido e apontado como uma realização exitosa e como integrante do GTSIMAP - Grupo de Trabalho para criação do Sistema de Museus, Arquivos e Patrimônio Edificado, fez uma apresentação do seu histórico e desenvolvimento com vistas a colaborar para o planejamento de um similar sistema para os arquivos.

A sessão foi aberta pela mediadora do evento Maria das Graças Freitas Souza Filho (Chefe da Seção de Memória e Arquivo Histórico do Museu Nacional) que fez, de forma breve, a exposição dos motivos e esforços que levaram a realização desta reunião. Relatou a iniciativa da Seção de Memória e Arquivo Histórico do Museu Nacional na busca por uma base de dados de informação arquivística de caráter permanente que fosse integrada a um sistema único da UFRJ. Destacou a integralização de esforços técnicos entre SiBi, DiArq e SEMEAR-MN apoiados pelo GT-SIMAP para realização de propostas e mapeamento de demandas no que tange ao universo dos arquivos nesta Universidade.

O GT-SIMAP, representado pelo Professor Carlos Vainer (Diretor do Fórum e Cultura) e pela Professora Cláudia Carvalho (Coordenadora do GT-SIMAP e Diretora do Museu Nacional), apontou a importância de atividades colaborativas de preservação e divulgação dos acervos, destacando as iniciativas e propostas do GT-SIMAP, bem como as perspectivas e os trabalhos em andamento.

A Divisão de Arquivos, DiArq - DGD/PR6, representada por Sílvia Lhamas (diretora), apontou as ações empreendidas pelo setor até então, alguns dos graves problemas de guarda que temos e se colocou à disposição para um trabalho integrado.

A Seção de Memória e Arquivo do Museu Nacional, representada por sua responsável, Maria das Graças Freitas Souza Filho, foi apresentada pela Profa. Maria José Veloso da Costa Santos e Aluf Alba Elias, arquivista, como experiência das formas de tratamento técnico para documentos arquivísticos, destacando a importância do uso de um software livre ICA AtoM, apontando idéias e necessidades.

Jacilene Alves Brejo, arquivista da Decania do CFCH, relatou a experiência do uso do software Ica Atom, por meio da Base Catavento, nas atividades de organização e disponibilização do Arquivo da decania do CFCH.

Ficou claro que a Universidade não pode mais esperar para implantar ações na área sob pena de perdas substanciais e relevantes de documentação.

Samantha Eunice de M. M. Pontes Diretora da Divisão de Processamento Técnico do SiBi) e Miguel R. de Amorim Neto chefe do Setor de Informatização do SiBi apresentaram apontamentos sobre a Base Minerva e sobre o estudo de viabilidade para implantação do Software Ica AtoM interligado ao Sistema de Informação Minerva. Os especialistas do SiBi deram parecer favorável para utilização do software.

